

# **RETIRO QUARESIMAL PAROQUIAL.**

## **REFLEXÃO DIÁRIA. 11 de março. Terça-feira da 1ª Semana da Quaresma: Is 55,10-11; Sl 33; Mt 6,7-15**

“Portanto, rezai assim: Pai nosso que estás nos céus” (Mt 6,9)

### Pedido de graça da semana:

Senhor, dá-nos um coração contemplativo, capaz de admiração, assombro e gratidão diante da beleza e vastidão da Criação, dom de Deus.

### **Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus 6,7-15**

- Prepare seu interior. Sinta-se na presença do Senhor... Tome consciência de estar diante de Deus e entregue a Ele tudo o que vai acontecer nesse tempo de oração... suas ações, intenções, sentimentos, pensamentos, desejos...

- Reze ao Espírito Santo. Peça a graça desta semana...
- Senhor, que todas as minhas ações, intenções, pensamentos e sentimentos sejam ordenados para o bem dos meus irmãos e irmãs; para o cuidado com a Casa comum, o nosso planeta terra, e para o vosso louvor.

- A oração de Jesus mostra um Deus que possui uma enorme sede de relacionamentos.

- Ele é um Pai que deseja entrar em diálogo com todos.

- É significativo que Jesus comece a falar de um Pai que quer se aproximar de todos, sem barreiras e preconceitos.

- Fixando-nos os nossos olhos e o nosso coração em Jesus, aprendemos com Ele, na graça do Espírito Santo, o caminho para o Pai.

- Em nosso interior, sentimos que devemos rezar continuamente, e rezar com Ele nos ensinou...

- A oração de Jesus é revolucionária, instigante e provocativa.

- Ela nos liberta do cárcere da rotina, resgata-nos do desânimo e alimenta a consciência de que somos conduzidos por uma presença amorosa e cuidadora, conduzidos por Deus.

- No Pai-nosso, proclamamos que “Deus está nos céus”, ou seja, que está presente em tudo e em todos.

- Tudo é santuário do Deus providente, tudo é sua morada.
- Por isso, toda a Criação é um grande Templo, habitado pela presença divina.
- Crer no Deus que está nos céus, é comprometer-se com o cuidado de sua obra.
  - A fé no Deus providente é fundamento para a vivência de uma ecologia integral.
- Leia o Evangelho, indicado para esse dia, do relato do Juízo Final. Procure fazê-lo sem pressa... Com a imaginação, faça a composição do lugar onde Jesus proclamou a oração do Pai-nosso... imagine, você estando lá, ouvindo Jesus. Imagine que fala aos seus discípulos, instruindo-os de como devem rezar, falando também a você... Qual terá sido a reação deles e a sua às palavras de Jesus?...
- Os evangelhos nos revelam que Jesus, em muitas ocasiões, e sem deixar-se prender pelas necessidades urgentes, pelas expectativas de seus amigos e pelas ameaças de seus inimigos, afastava-se de seus discípulos, do povo, dos espaços habituais, das atividades missionárias para orar.
- Esta distância, que o fazia entrar em intimidade com o Pai, ia gerando nele uma nova sensibilidade para perceber os acontecimentos e a ação do Pai no centro da realidade, para perceber os acontecimentos e a ação do Pai no centro da realidade, de modo que podia assim anunciar a surpreendente boa-nova do Reino.
- Sabemos que Jesus vivia uma profunda sintonia com o Pai, sintonia que se manifestava no seu modo de orar.
- Ele orava nos momentos difíceis, dava graças ao Pai e o louvava por ter revelado os mistérios do Reino aos pequenos.
  - Orava solicitando o perdão na Cruz para aqueles que o crucificaram.
  - Rezava nos momentos decisivos da missão, no batismo, na pregação, na eleição dos discípulos, na transfiguração, etc...
- A oração de Jesus contagiava, despertava interesse nos outros até o ponto de seus amigos lhe pedirem que lhes ensinassem a orar, porque viam que Ele tinha outra profundidade e superava os formalismos e as orações recitadas de memória.
- O que é mais original e revolucionário em Jesus é a atitude de dirigir-se abertamente ao Pai com palavras simples e emotivas, na linguagem de todos os dias.
- Na sua oração, Jesus revela um Deus Pai-Mãe, cheio de ternura e compaixão, que toma iniciativa e rompe as distâncias, entrando em comunhão com seus filhos e filhas.
- Por isso a primeira palavra da oração de Jesus expressa um grito que ecoa além dos limites do espaço e do tempo.
- Jesus não disse “Deus nosso que estais no céu”, ou “Criador nosso” ou “Todo poderoso nosso”.
  - É significativo que tenha dito “Abbá” - Pai.
- Medite o texto... Deixe as palavras de Jesus, “ressoarem” no seu coração.
- Mateus introduz o “Pai-nosso” no “Sermão da Montanha”, precedido por alguns ensinamentos de Jesus sobre o modo de rezar:
- não rezar como os pagãos, que julgam dever usar muitas palavras para atrair a atenção ou a benevolência das suas divindades (v. 7);

- Deus, nosso Pai, está sempre atento a cada um de nós e conhece aquilo de que precisamos (v. 8).
- Mais do que falar muito, há que ter, diante d'Ele, uma atitude de filhos e filhas.

- Jesus nos ensina a chamar Deus como “Abbá”, isto é, Pai, Paizinho, nos introduzindo na intimidade da comunhão que existe entre Ele e o Pai.

- “Santificado seja o vosso nome”: Não se trata de nós santificarmos a Deus, que é O Santo, mas de que, pelas nossas palavras e pela nossa vida, todos os homens e mulheres do mundo O louvem, O adorem, O reconheçam como Senhor e se tornem e vivam como seus filhos e filhas.

- “Venha a nós o vosso reino”: O Reino já está no meio de nós. Mas é preciso reconhecê-lo e acolhê-lo, aceitando o senhorio de Deus.

- “Seja feita a vossa vontade”: A vontade de Deus se cumpre no céu e na terra. Mas é preciso que se cumpra em cada um de nós. Por isso, Ele quer que a acolhamos e manifestemos nossa adesão a ela com amor, como Jesus.

- “O pão nosso ...”: Este pão é tudo aquilo que o homem precisa para viver dignamente como criatura e filho de Deus, desde o alimento, à casa, às condições de vida, até ao Pão, que é o próprio Jesus (Jo 6).

- “Perdoai-nos ...”: Precisamos do perdão de Deus para entrarmos no Reino; mas não podemos pedir para nós o que recusamos aos outros ...

- “Não nos deixeis cair em tentação ...”: Pedimos que, diante das provações da vida, jamais deixemos de acreditar na bondade de Deus, nosso Pai, e jamais reneguemos a fé em Jesus Cristo, cedendo ao Maligno.

- “Livrai-nos do mal...”: É um pedido que reforça o anterior, pois o maligno é o instigador do mal, o tentador.

- Tenho vida de oração? Como tenho rezado? Sinto que a oração alimenta minha vida e missão, para ser fiel a Deus, realizar, também em mim, a sua santa vontade, fazer-me instrumento d'Ele para os meus irmãos e irmãs? A oração do Pai-nosso tem sido um programa de vida cristã para mim?...

- Converse com Deus... Deixe a graça de Deus “trabalhar” em você, despertando-o para passos e horizontes ainda maiores de vida... Acolha, com abertura, as palavras deste Evangelho, exortando-nos a oração, especialmente a oração do Pai-nosso...

Ó Jesus, Tu és a Palavra feita carne,

a Palavra eficaz, enviada pelo Pai à terra

e que a Ele voltas depois de teres realizado o seu Projeto

de amor e salvação, em favor da humanidade.

Por isso, as tuas palavras estão carregadas de extraordinário poder.

Tu nos ensinas a dizer “Pai-nosso”.

Infunde em nós o teu Espírito Santo, para que o digamos

com os sentimentos e as disposições que tinhas no teu próprio Coração. Aumenta em nós o amor filial e confiante no Pai,

e o amor generoso e cheio de compreensão e misericórdia

para com os irmãos e irmãs.

Que a tua Palavra fecunde o nosso árido coração

e o faça produzir frutos de vida nova de amor, compaixão e perdão

que sacie todos quantos encontrarmos nos caminhos da vida.

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida, Ele me pede?

- Para Jesus de Nazaré, Deus não quer que os seres humanos tenham medo em sua presença, mas que lhe sejam íntimos.

- Não quer demonstrar poder que desperta pavor, mas sensibilidade que alimenta proximidade.
- Não quer controlá-los, mas fomentar sua liberdade.

- Segundo Jesus, o Deus que se esconde atrás da cortina do tempo e do espaço não é um juiz a ser temido, mas um Pai sensível, providente, cuidadoso, que quebra distâncias e se aproxima de todos.

- Peçamos a Jesus que nos ensine a repetir o "Pai-nosso" com o seu próprio Coração, para que cresça em nós, dia após dia, o amor filial e confiante para com o nosso Pai celeste.

- Cresça também em nós, com a oração, a caridade, que se torne perdão para todos os irmãos e irmãs.

- Assim, a nossa terra será fecunda, dará novos frutos, dará o pão da misericórdia para saciar a fome de todos os homens e mulheres.

- Com Cristo, a nossa invocação sobe até Deus e se torna a Sua própria invocação: "Abbá, Pai!" (Mc 14, 36; Rom 8, 15; Gal 4, 6).

- Esta oração ao Pai é fortalecida pelo Espírito (cf. Gal 4, 6; Rom 8, 26- 27), que nos anima a rezar: "seja feita a vossa vontade".

- É a nossa reparação, o nosso "sim" de amor à vontade do Pai, unido ao Sim filial de Jesus (Jo 4, 34; Lc 22, 42).

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento... Reze a oração do Pai-Nosso, refletindo e saboreando cada palavra e, a seguir a da CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,

ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,

e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento

e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão

que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,

no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,

na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste

para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu "caderno de vida" os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... provocações pela oração do Pai-nosso...novos propósitos...

- Ah, estou agora rezando, especialmente, com você e por você. Reze também por mim e uma prece especial pelo Papa Francisco.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

<https://www.coracaodejesusmariana.com.br.cp5.masterix.inf.br/noticia/2645/retiro-quaresmal-paroquial-reflexao-diaria-11-de-marco-terca-feira-da-1-semana-da-quaresma-is-55-10-11-sl-33-mt-6-7-15> em 11/04/2026 17:03